ANNO DE 1831. QUINTA FEIRA 16 DE JUNHO. NUMERO 127

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, pagos adiantados, em caza do Editor, rua Direita N. 267; onde se recebem correspondenci-
as, e anuucios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente, e vindo assignados, e serão publicados no dia immedia
to ao da entrega, sendo esta feita ate o meio dia e vindo rezumidos e bem escriptos.

Os annuncios, que não forem dos assignantes deverão, a-
lem das de mais condições, pagar por cada linha impressa
40 reis.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos com° pricipiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

PERNAMBUCO; NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA, RUA DAS FLORES, N. 18. 1831.

ARTIGO D'OFICIO.

ILlustrissimo, e Excellentissimo Senhor
Tenho a inexplicavel satisfação de levar ao
conhecimento de V. Ex., que nesta Co-
marca do Sertão de Pernambuco, onde por
fortuna sou Ouvidor. existe a melhor or-
dem, e tranquillidade possivel, e que a
Constituição do Imperio he o verdadeiro
Idolo adoravel de seus habitantes, os qua-
es interessados pelo bem commum, e da
Patria, exultão de prazer, por verem pros-
perar, e arreigar-se cada zez mais no Solo,
que os vio nascer, a Arvore da Liberda-
de, o melhor de todos os Governos, e a
mais perfeita obra dos Humanos, esse Co-
digo Sagrado, que nos rege, e nos guarda
dos desastrosos males da anarquia, e da
arbitrariedade. As Folhas de conceito são
lidas geralmente com notorio applauzo. e
espalhadas por todos, que se empenhão
em transmittir fielmente as noticias de in-
teresse Nacional pelos lugares mais remo-
tos. Os memoraveis sucessos do Dia 7 de
Abril, que serà sempre applaudido pelos
vindouros, e decantado na Historia do Bra-
zil, acendeo justamente o patriotismo dos
habitantes desta Comarca, mormente no
Termo de Cimbres, os quaes concorrerão,
como sou testemunha ocular. a Povoação
do Brejo, onde se derão geralmente pelas
ruas gostosos vivas, com a melhor ordem,
e socego, ao Brazil, aos Brasileiros Cons-
titucionaes, à Constituição, ao Snr. D. Pe-
dro 2.°, a Regencia, e Assemblèa Legis-
lativa, a Liberdade Legal, a Imprensa Li-
vre, as Authoridades, que promovem o bem
estar dos Brasileiros, e outros de geral es-
tima. Finalmente, Exm. Snr., os briosos
Povos desta Comarca não nutrem outros
sentimentos que não sejão o reciproco a-
mor aos seus Compatriotas, ao bem com-
mum, e geral da Nação Brazileira, inteira
adhesão a Sagrada Lei fundamental do
Imperio, a Assembléa Legislativa, e res-
peito, e legal subordinação ao Governo le-
gitimamente Constituido, garantidor dos
Direitos individuaes dos Cidadãos, e que
se interesse pela gloria, e felicidade da Na-
ção Brasileira.

Aprompthão-se a festejar com mais pom-
pa, e brilhantismo todos os memoraveis a-
contecimentos ultimos, por meio de uma
subscripção voluntario, e esperão, que V.
Ex. lhes approve tão patriotico, como a-
certado intento. He quanto tenho a com-
municar a V. Ex. nesta data. — Deos Guar-
de a V. Ex por muitos annos Brejo 29 de
Maio de 1831 — Illustrissimo, e Exm. Sr.
Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos,
Presidente da Provincia — Francisco Ma-
ria de Freitas e Albuquerque, Ouvidor, e
Corregedor da Comarca do Sertão.

— Em resposta ao officio de V. S. com
data de 29 de Maio ultimo, tenho a commu-
nicar-lhe, que me foi mui satisfatoria a no-
ticia, que nelle me deo, de estar essa Co-
marca na melhor ordem, e tranquilidade,
e bem assim de ser a Constituição do Im-
perio o verdadeiro, e adorado Idolo dos se-
us habitantes, os quaes espero, que conti-
nuem a manifestar tão nobres sentimentos,
afim de que possamos gosar os doces fruc-
tos desse Liberal Codigo da nossa Rege-
neraçaõ Politica. E pelo que toca ao fes-
tejo, que ahi intentaõ fazer os mesmos ha-
bitantes, por meio de uma subscripçaõ vo-
luntaria. aos felizes sucessos do Dia 7 de
Abril, este Governo louva, e approva esse
justo, e patriotico intento, persuadido de
que se effeituarà sem a menor alteraçaõ do
socego puplico, e segurança individual
— Deos Guarde a V. S. Palacio do Gover-
no de Pernambuco 8 de Junho de 1831
— Joaquim José Pinheiro de Vasconcellos.
— Snr. Doutor Francisco Maria de Freitas
e Albuquerque, Ouvidor, e Corregedor da
Comarca do Sertaõ.

CORRESPONDENCIA.

SR. Editor -- Para que não fique isolada a bem digna Correspondencia, que teve lugar em seu Diario n.° 122, e desta sorte se suponha de pouca entidade o que n ella se contem, eu augmentarei duas palavras, e sem tratar sobre a indiferença, que se lançou no Decreto de Amnistia, por que ella he bem patente, e seu fim he mais que sabido; corroborarei a segunda parte da mesma Correspondencia: disendo-lhe, que com effeito existe esta grande sociedade espalhada, quando não por todo o Brasil, ao menos por todo o Norte, ella he composta de membros, que não tendo estatutos sabem obdecer a Lei, e respeitar as authoridade legaes, que não fasendo reunioens, estão sempre alerta a verem quando a Patria está em perigo, e que não sendo finalmente armonisadores estão como sempre estiverão promtos a debelar a todos aquelles que forem de encontro à Liberdade, Constituição, e Independencia. Eis Sr. Editor, as divisas de todos os membros desta grande sociedade, e eis em fim a declaração, que particularmente todos devem faser., e a qual abre caminho.

Hum dos de vinte, e quatro.

LOTERIA.

Resumo dos premios sahidos no 6.° dia.

Premios grandes.

Numeros	Premios
2845	10$000
382	10$000
3089	10$000
1204	10$000
1892	10$000
4685	10$000
4516	10$000
3423	25$000
4333	400$000
162	30$000
1086	25$000
3555	10$000
3559	30$000
3259	200$000
3389	20$000
4486	10$000
3381	10$000
3870	10$000
4955	30$000
3893	10$000
3699	50$000
1926	40$000

E mais 134 premios de 8$000 rs.

THEATRO.

HOje 16, se representarà a beneficio de Delfina Rosa a singular Cemedia — A CARRETA DO VINAGREIRO—No fim do 1.° acto a beneficiada cantarà com o actor Henrique Carlos o dueto — A BARCA DE VRPOR — Seguir-se-hà o Pantomimo — A ASTUTA MODESTA — E findarà o espetaculo com o entremez — O BANANA.

Principiará as horas do costume.

AVIZO.

O Collector do Bairro de Santo Antonio do Recife, torna de novo a avisar aos Proprietarios dos Predios Urbanos do dito bairro, para que tratem de pagar a Callecta deste 1.° Semestre de 1831 na conformidade da Ley de 27 d'Agosto 1830, pois que alguns estaò persuadidos que pelo costume antigo se paga no fim de cada anno. Outro sim adverte a alguns dos ditos Proprietarios, que estão em debito desde o anno de 1826, para igualmente entrarem com os seus pagamentos, e que huns e outros, que não cumprirem com este dever até o fim do corrente mez, lemite marcado pela referida Ley, para a cobrança a boca do cofre, se procederá executivamente sem perda de tempo, afim de se por em dia a ditta cobrança. Recife 15 de Junho de 1831.

Manoel Rodrigues de Oliveira.

NAVIO A CARGA.

PARA ORIO DE JANEIRO.

ATe ao fim do presente mez, segue viagem a Sumaca Firmeza Capitaõ Joaõ Ignacio de Mello; quem nella quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Capitaò, ou a Gaudino Agostinho de Barros na rua do Corpo Santo N. 67.

VENDAS.

BIxas com a condição de trocar-se as que não pegarem na venda de Timotheo Pinto Leal na rua do Vigario.

—Bixas grandes, e pequenas com a condição de se trocarem as que não pegarem: na vende de 4 portas da rua do Vigario

na esquina que volta para o Forte do Mattos.

— Bixas vindas de Lisboa pelo Brigue novo Emprehendedor, e por preço muito comodo; na Botica da rua da Cruz N.° 38

— Uma criòla 16 annos boa costureira, e engomadeira, e um moleque, Angola, bom cozinheiro 18 annos: na rua Direita D. 8 defronte do beco da Penha.

— Uma Canoa aberta, e outra de carreira: na rua, que vae para o Hospicio, ultima caza.

— Ou aluga-se uma preta ladina, amà de leite e muito boa lavadeira, forte e sadia, parida de proximo: na mesma caza a cima.

— Um braço de balança com conchas, e correntes de ferro, e doze arrobas de pêzos: rua da Cruz n. 26.

— Cordavão verdadeiro, cor fina; encarnado, verde, e amarello, chegado de Lisboa na caza D. 7 2.° andar ao pé da caza da opera.

— Um boi manço para todo o serviço inda mesmo de carga; no Forte do Mattos, prença de Tavares.

— Rapé princeza em libras chegado proximamente de Lisboa na rua nova, loja n.° 7.

— Uma venda com o surtimento; que tem dentro, a dinheiro: na mesma, rua do rozario N. 12.

— A armação de huma venda, com padaria nas 5 Pontas: D. 18.

— Uma Sumaca nova, e bem construida de lote de cento e vinte caixas, e trez canoas de carreira; na rua do Queimado Loja D. 11.

— Um Cavallo russo de muito bons andares, nas Cincopontas Loja D. 60.

— Um escravo canoeiro, que taõbem trabalha de en chada e uma negrinhade 12 annos: na rua das cinco pontas D. 22.

— As seguintes obras por preço commodo: Novo Methodo — Diccionario por Fonceca — Marcial — Syntaxe, e Arte de Dantas — Quintiliano — Fedro — Sallustio — Cornelio Nepote, Terencio, Horacio, Arte Versificatoria, Cicero, Virgilio, Gradusad Parnasum Diccionario da fabola por Chompré, Logica, e Metafizica de Genuense, Ethica, de Job, e de Heinecio, Gramatica Francesa, Arte Poetica de Horacio por Jeronimo Soares, e por Costa e Sà, Orações de Cicero, Horacio, Grammatica Philosofica, Logica por Coelho, e por Sousa Faria, Metafisica por Cardoso, Ethica de Heinecio por Sousa Farinha: anuncie, ou compareça em Olinda na rua da Boa-hora N. 14.

— Uma negra de nação boa figura, e para todo o serviço de caza: fale com Antonio Dias da Silva Cardial na rua direita onde esteve o Diario.

— Um Alambique grande Inglez de cobre reforçado com seus pertences por preço comodo na ultima caza da direita na rua Nova, entrada da banda da ponte, 2° andar.

— Viludo verde, azul, e preto, a 2,,400 rs.; e a quem tomar maior numero de covados dar-se-ha por menos — Chapeos de sêda por preço commodo no Largo do Terço D. 10.

— Uma loja de coiros a dinheiro, ou a prazo, dando o comprador boa firma e vende-se só por si a armação ou as fazendas que são poucas e muito vendaveis rua do Livramento D. 7.

Uma morada de casas ds dous andares e sotão com 25 palmos e meio de largura, e 80 de fundo, seo quintal grande todo murado com poço para agua, sitas na rua do Livramento desta Cidade D.— pertencentes ao casal do falecido Antonio Joze Pereira da Silva tendo cido avaliados em 4:800,,000 sadjudicadas á Inventariante meira para pagamento dos credores. Os pertendentes dirijão-se aos herdeiros encarregados da venda na rua da Larangeira D. 7.

ALUGUEL.

O 3.° andar, e sotão da casa D. 3, no porto das Canoas: no primeiro andar da mesma, ou na rua do Crespo D. 5.

AVISOS PARTICULARES.

MAnoel Luis Passos regreça para um dos Portos de Portugual, em o Navio que lhe convier.

— Preciza-se aluguel uma casa de dois andares, sendo nos bairros de Santo Antonio ou Boa vista: na rua da Cadeia velha, N. 10.

— Quem precizar de um homem para a agricultura, ou feitor d'Engenho, procure na rua do mundo novo D. 40, ou anuncie.

— Quem anunciou no Diario de Sabado 11 do corrente querer comprar hum par de esporas de prata dirija-se a venda da rua do Rozario D. 4.

— Preciza-se de um sitio com baixa para capim, terreno para doze vacas de leite, e caza para uma pequena familia; perto

da Praça : anuncie.

— O abaixo assignado, achando-se authorizado, e com ordem franca para pagar todas, e quaesquer dividas, que houvessem aqui contrahido Joaquim Serapião de Carvalho, seu mano Francisco Manoel de Carvalho, publica à todas as pessoas, a quem este anucio disser respeito, que apresentando-se titulo, ou circunstancias, que as justifique, serão imediatamente pagas, e satisfeitas. Olinda 9 de Junho 1831.

Jose Bento da Cunha e Figueredo.

— Quem por engano tirou huma Carta do Correio para Joze de Souza Moreira, queira por favor entregal-a na rua da Cadeia do Recife n.° 15 ou atorne a lançar no mesmo Correio.

— O Padre João Barboza Cordeiro offeresse-se para Capelão de alguma caza particular, nesta Cidade, ou fora della, com tanto que naõ exceda de uma legoa. Quem se quizer aproveitar deste offerecimento, procure-o em caza do Snr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, na rua da Gruz no Recife, caza N.° 5.

— Quem quizer dar 2000U000 de reis a juros de 12 por 100 ao anno com hipoteca de bens de raiz nesta Praça, ou escravos, anuncie.

— Seliveste Joàquim do Nacimento, faz certo aos seus credores que tomem conta ate o dia 16 da sua Escuna Sauto Antonio Guilliopa, que se acha fundiada no forte do matto, porque o anunciante neste dia faz despedir ao contramestre que nella se acha, e protesta naõ correr risco ao que lhe possa acontecer do dito dia em diante.

— Joaõ Francisco d'Albuquerque e Mello, previne ao publico que naõ aceite hum bilhete de cobre da quantia de sem mil rs., passado por Aleixo Jose de Lima Freire no mez de Dezembro do anno passado; por que este jà pagou, e o anuunciante julga ter perdido o dito bilhete.

ESCRAVOS FUGIDOS.

FUgio no dia 14 do corrente Junho o escravo Dionisio, çapateiro, seco do corpo, estatura ordinaria, fula, com idade que representa 24 annos, pouco mais ou menos, tem uma costura ao traves do peito, captivo do Doutor Britto, morador no Aterro da Boa vista, aonde quem o agarrar podel-o ha levar, que serà recompensado.

— Havendo desaparecido da casa de seu Senhor Francisco Cezario de Mello, morador em Apepucos, um pardo de nome Luiz, de estatura ordinaria barba feixada, a orelha esquerda furada, e um cabra de nome Leaõ, alguma coiza acabocolado, estatura baixa e pouca barba, e uma das pernas alguma coiza grossa, e algum defeito no olho esquerdo, roga o mesmo Francisco Cezario de Mello a quem d'elles tiver noticia haja de o avizar sem demora, e a sua custa; e promete a quem os aprehender agradecer generozamente o seu trabalho. Por esta ocasiaõ o Anunciante previne as pessoas do seu conhecimento e amisade, que nada entreguem ao mesmo pardo Luiz em virtude de recado, que elle apresente debaixo do seu nome.

ERRATA.

NO Diario N. 124 de Sabbado onse do corrente no Artigo 8.° das Instrucções do Excellentissimo Senhor Presidente para a Policia de Paz depois da palavra — estrangeira o resto lea-se desta maneira — faser recolher as suas moradas os que forem achados em estado de embriaguez, e mesmo pollos em custodia, quando não estejão em estado de obedecer: separar os ajuntamentos em que haja manifesto perigo de desordens, ou vigialos a fim de que nelles se mantenha a ordem; finalmente desempenhar o que se acha de terminado pelo Art. 5.° §. 3.° da L. de 15 do Novembro de 1827.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 7.

— Bahia; 10 dias; B. Ing. *Herós*, Cap. Philipe Jenkens; lastro: a Smith e Lancaster.

— Lisboa; 29 dias; B. Port. *Novo Emprehendedor* Cap. Guilherme Pinto da Silva; vinho, fasendas, e outros generos: ao Mestre. Deixa alguma carga, e segue para Alagoas com os passageiros seguintes — D. Mariana Rita, João Manoel Guedes, Antonio Jose Valente Teixeira, Moises Benmuya, Jacob Arrobras, e para esta Provincia Victorino de Mello.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA.